

## IDENTIDADES, INDIVIDUALIDADE E DIFERENÇAS: O SUBPROJETO MÍDIA NO COLÉGIO DOM JOÃO BRAGA

CABANA, Laís Tiemi Horiye<sup>1</sup>; D'ÁVILA, Ana Paula Ferreira<sup>1.1</sup>; BARBOSA, Mateus Rafo<sup>1.2</sup>; SCHWARZ, Vera Lúcia dos Santos<sup>2</sup>

<sup>1</sup> *Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras Português e Literatura Brasileira – UFPEL – bolsista Capes pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) – laistiemi@yahoo.com.br;*

<sup>1.1</sup> *Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Sociais – UFPEL – bolsista Capes pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) – anapauladavila88@gmail.com;*

<sup>1.2</sup> *Graduando do Curso de Licenciatura em Filosofia – UFPEL – bolsista Capes pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) – australopitecosraros@hotmail.com;*

<sup>2</sup> *Prof.<sup>(a)</sup> Dr.<sup>(a)</sup> – Instituto de Ciências Humanas – UFPEL – Coordenadora de área do subprojeto de licenciatura em Ciências Sociais pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).*

### 1 INTRODUÇÃO

A Escola Estadual Dom João Braga estabeleceu uma dinâmica para o desenvolvimento de seu propósito interdisciplinar, previsto no Projeto Institucional do PIBID<sup>1</sup>, qual seja a divisão de suas tarefas nas seguintes ferramentas: teatro, mídia, cinema e visitas a serem desenvolvidas por grupos heterogêneos. Tais grupos são formados pelas áreas de Ciências Sociais, Filosofia, Teatro, História e Letras. Dessa forma, cada grupo possui pelo menos um integrante de cada curso<sup>2</sup> pertencente ao PIBID-Humanidades. Especificamente, neste trabalho, focaremos o projeto mídia<sup>3</sup>, cuja proposta está voltada para a utilização de instrumentos midiáticos (jornal, blog, entre outros). Seu desenvolvimento terá como eixo temático questões acerca de “Identidades, Individualidade e Diferença”.

O projeto de mídia tem como proposta a promoção de oficinas de produção textual e também discussões sobre o papel da mídia na construção da identidade individual e coletiva. Identidades, Individualidade e Diferença são temas amplos o suficiente para serem tratados de diversas formas. Entretanto, devido às restrições impostas à sua implantação prática, tivemos de delimitar o projeto, de forma a deixá-lo aplicável. Dessa maneira, pretendemos usar esta ferramenta, o uso de instrumentos midiáticos, como um *artifício* que possibilite o reconhecimento da *realidade* particular em que estão inseridos a escola e o estudante, bem como uma forma de questionamento sobre o papel da mídia na construção e manutenção das *identidades dominantes*. Voltamos o olhar às formas como a mídia interfere na concepção e produção das individualidades e nas diferenciações entre pessoas e culturas.

### 2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

As atividades previstas para a realização do Projeto Mídia são: oficinas de produção textual e diagramação de jornais; visitas guiadas à rádio comunitária de Pelotas, à federal FM e à TV UCPel; a construção de um blog. Essas atividades

---

1 Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.

2 Ciências Sociais, Teatro, Filosofia, História e Letras.

3 Leia-se como integrante do projeto institucional, acima enunciado.

serão realizadas em dois segmentos paralelos: algumas previstas para serem desenvolvidas em horário regular de aula e outras em turno inverso.

As oficinas de produção textual deverão ocorrer em horário de aula, uma vez por mês, e se constituirão de quatro períodos de aula em cada encontro. Nelas serão construídas as manchetes principais dos jornais e selecionadas as notícias, imagens e desenhos.

As oficinas de diagramação de jornais assim como as visitas deverão ocorrer em turno inverso, com duração de quatro períodos de aula (cada encontro). Prevê-se o uso da sala de informática da própria escola para a sua realização.

O jornal deverá conter as seguintes seções:

*1-Manchete principal:* com escolha do tema e escrita da manchete realizados pelos pibidianos, versará sobre algum assunto que esteja em evidência no momento;

*2-Charge:* desenvolvida por estudantes que serão indicados pelo corpo docente;

*3-Coluna de esporte:* desenvolvida por estudantes (escolhidos previamente pelo corpo docente);

*4-Agenda:* escrita pelos estudantes e *pibidianos*, deverá divulgar as atividades que serão realizadas tanto pelos outros grupos de *pibidianos* quanto pelos estudantes do colégio;

*5-Livre expressão:* será composta por poesias, músicas ou qualquer outro tipo de expressão desenvolvida pelos estudantes;

*6-Acontece na comunidade:* escrita pelos estudantes; deverá conter notícias sobre a comunidade (o entorno do colégio);

*7-Fala 3º ano:* escrita pelos estudantes do último ano do Ensino Médio; deverá conter alguns relatos de estudantes que já escolheram suas carreiras profissionais (cursos que farão na faculdade ou em cursos técnicos).

As visitas serão previamente programadas, tendo em vista o calendário da escola e a disponibilidade de recepção dos locais que se pretende visitar. Deverão ser acompanhadas de explicações e demonstrações sobre o funcionamento dos *veículos de informação* e do cotidiano dessas instituições.

O blog funcionará como uma ferramenta para a divulgação de informações mais imediatas, assim como dos artigos e notícias que, eventualmente, “sobrarem” do jornal. Dada a maior facilidade de sua construção, ele poderá ser desenvolvido juntamente com o jornal, nas oficinas de diagramação, ou fora da escola.

Para a realização das atividades anteriormente explicitadas serão utilizados jornais impressos, materiais xerocopiados, projetor (auxílio do Power Point), computador (sala de informática), DVDs e murais. Além desses materiais serão necessários alguns outros recursos, principalmente humanos, tais como monitores responsáveis pelas oficinas (jornal impresso) e pelas visitas (na rádio e

nos jornais) e meio de transporte para o deslocamento dos estudantes do colégio aos locais de visita.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto mídia, no Colégio Dom João Braga, começará a ser executado a partir do segundo semestre de 2011, portanto, não temos como mostrar e discutir os resultados alcançados.

O objetivo geral que pretendemos alcançar com o seu desenvolvimento é instigar o reconhecimento, em particular, das diferentes identidades que compõem o ambiente escolar e, em geral, dos mecanismos que formam e mantêm essas relações na sociedade, instrumentalizando o estudante do ensino médio para que construa sua autonomia intelectual, seguindo uma postura crítica e reflexiva diante da complexidade que constitui o mundo contemporâneo. Os objetivos específicos são: intervir na realidade escolar através da participação dos estudantes do ensino médio na preparação e execução de diversos tipos de mídia; utilizar os meios de informação midiáticos como ferramenta pedagógica para o desenvolvimento de habilidades como: leitura, escrita e oralidade e despertar, através da construção e do uso da informação, o olhar crítico e consciente da parcela de poder que esses meios possuem na manutenção das identidades dominantes.

### 4 CONCLUSÃO

De acordo com Champagne (1996), as empresas da imprensa escrita e televisiva são organizações econômicas concorrentes entre si para venderem seus produtos. Essa concorrência se manifesta na busca por um furo jornalístico, na declaração exclusiva ou de tudo o que possa distinguir ou diferenciar um veículo de comunicação em relação a outro. No entanto, obriga também, de forma mais banal, a abordar com urgência os assuntos tratados pelos concorrentes que se tornam obrigatórios, transformando-os nos temas habituais da conversação.

Segundo o autor, podemos, por analogia, chamar “dominação generalizada”, o novo modo de dominação que tende a se difundir: no interior de uma classe dominante que, atualmente, é bastante diferenciada, cada parcela domina um pouco as outras e, ao mesmo tempo, está fortemente dependente delas. Entre os dominadores, ninguém consegue ter um domínio completo: aquele que domina é a configuração singular que, em determinado momento do tempo, é formada pelos diferentes campos participantes do poder.

Ainda segundo Champagne, esse modo de dominação é, sem dúvida, menos brutal do que no momento em que a dominação é monopolizada por uma parcela; no entanto, é também bastante poderoso porque está situado simultaneamente, em lugar algum e por toda parte, impessoal e múltiplo, aceito e suportado. Fragmentado e sem dominadores claramente identificados.

A partir dessa discussão, em que a mídia é considerada múltipla e impessoal, podemos pensar em como as identidades estão presentes na nossa sociedade. Também em que medida elas são representadas nos meios de comunicação e ainda, como são interpretadas pelos educandos.

A mídia, através dos meios de comunicação que detém, compõe, hoje, um dos maiores mecanismos de manutenção do poder. Pensar sobre a formação das identidades, tal como o predomínio de umas sobre as outras e as relações de poder, controle, exclusão e inclusão, que envolvem esta temática, torna-se

impossível, em nosso tempo, sem um exame detalhado sobre como as informações são tratadas e veiculadas pela mídia. No Brasil, ela contribuiu para a ascensão e queda de regimes políticos, para a eleição e derrocada de governantes, e da mesma forma, num âmbito das relações entre os indivíduos, nas *micro relações*, dita moda, comportamento, concepções morais, estéticas e de *verdade*.

A escola como ambiente de convívio ocupa grande parte da vida das crianças e adolescentes, constituindo, por excelência, um dos locais onde são mais evidentes as configurações (conscientes ou não) das identidades. É nesse local que, em geral, o ser humano em formação tem os primeiros contatos com outros seres humanos que não pertencem ao seu círculo familiar. Surgem, nesse momento, com maior latência, as diferenças, e o germe do *poder*, das hierarquias e das relações sobre as quais esse ser formará sua individualidade. Se é a escola o espaço em que se mostram com maior evidência essas dinâmicas relacionais, deve ser esse também o espaço em que essas relações são questionadas, demonstradas e postas com clareza e discernimento.

O Projeto Mídia, nessa perspectiva, poderá contribuir para a necessária construção da crítica e do pensamento sobre as identidades, a diferença e a individualidade, intervindo no ambiente em que essas ações são mais necessárias: a escola.

## 5 REFERÊNCIAS

CHAMPAGNE, Patrick. **Uma dominação “generalizada”**. In: Formar a opinião: o novo jogo político/tradução de Guilherme João de Freitas Teixeira. – Petrópolis, Rio de Janeiro, Editora Vozes, 1996. pp. 257-262;

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**/ tradução: Tomaz Tadeu da Silva, Guacira Lopes Louro – 11 ed. – Rio de Janeiro: DP&A, 2006;

MEC. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio**. Brasília: MEC/SEMTEC, 1999. Vol 4;

ORLANDI, Eni P. Identidade linguística escolar. In SIGNORINI, Inês (Org). *Lingua(gem) e Identidade*. **Elementos para uma discussão no campo aplicado**. Campinas: SP: Mercado das Letras; São Paulo: Fapesp, 1998, pp. 203-12.

PEREIRA Aracy E. (Orgs). **O ensino da leitura e produção textual**. Pelotas: Educat, 1999, pp. 165-169.

RIBEIRO, Renato Janine. **O afeto autoritário: televisão, ética e democracia**. Cotia: Ateliê Editorial, 2004. p. 35.

SANTOS, Vera Maria Xavier dos; NEVES, Tânia Regina Pires. O processamento da informação na leitura de textos na sala de aula. In LEFFA, Vilson J. & PEREIRA Aracy E. (Orgs). **O ensino da leitura e produção textual**. Pelotas: Educat, 1999, pp. 165-169.